

homens e 10 mulheres), tendo sido avaliados um total de 28 caninos superiores inclusos. Para cada canino, foram disponibilizados 2 diferentes tipos de imagens, formando 2 grupos, uma imagem panorâmica e um conjunto de reconstruções de tomografia computadorizada de feixe cônico. Após uma distribuição aleatória das imagens de ambos os grupos, 9 médicos dentistas, pós-graduados em ortodontia, preencheram um questionário, onde foram solicitados a avaliar, para cada caso, a posição do dente, a reabsorção radicular dos dentes adjacentes, o prognóstico, a informação da imagem, o plano de tratamento mais indicado e sua duração e a dificuldade do caso. A análise estatística foi realizada por meio de estatística de alfa de Cronbach, para avaliar a confiabilidade entre operadores para cada grupo. A concordância intra-operador foi avaliada, utilizando a estatística de Kappa para as questões categóricas e o teste de McNemar para as questões dicotômicas.

Resultados: Verificou-se a existência de diferenças entre as 2 imagens relativamente à posição dos dentes. Quando analisada a posição méso-distal do ápex, foi encontrada uma fraca concordância estatisticamente significativa entre os 2 métodos, bem como para a posição vestibulo-palatina da cúspide. Já na análise da reabsorção de dentes adjacentes, essa concordância revelou-se muito fraca. Todas as restantes questões avaliadas obtiveram uma concordância entre as 2 imagens que variou entre moderada a forte. Quando questionados se consideravam a imagem suficiente para o diagnóstico ortodôntico, os operadores concordaram que, na maioria dos casos, a imagem panorâmica foi insuficiente.

Conclusões: Os resultados deste estudo demonstram que a imagem panorâmica e reconstruções da tomografia computadorizada de feixe cônico fornecem informações diferentes sobre a posição do dente incluso (especialmente sobre a posição méso-distal do ápex e a posição vestibulo-palatina da cúspide) e também na avaliação da reabsorção radicular de dentes adjacentes.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.037>

37. Impacto da carga imediata ou precoce no grau de satisfação de pacientes desdentados totais



Patrícia Alexandra Marques Ribeiro*, Rita Reis, Nuno M.G. Escarameia Calha, Ricardo Dias, Ana Messias, Pedro Nicolau

Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Objetivos: Avaliar a influência do protocolo da carga imediata ou precoce nos níveis de satisfação de doentes desdentados totais mandibulares, reabilitados com prótese total implanto-suportada sobre 2 implantes e retida por uma barra, ao 1.º e 6.º meses.

Materiais e métodos: Amostra constituída por 22 doentes (11 no grupo de carga imediata; e 11 no grupo de carga precoce) provenientes de um ensaio clínico randomizado ainda a decorrer na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Considerou-se para o grupo carga imediata aqueles doentes em que a prótese foi colocada até 48 horas após a cirurgia e

a 2.ª e 4.ª semanas. Para avaliar os níveis de satisfação foram utilizados questionários integrando a escala visual analógica (VAS). A avaliação ocorreu ao 1.º e 6.º meses.

Resultados: O grupo de carga precoce refere maior satisfação com a estética, quando comparado com o grupo carga imediata após o 1.º mês. Igualmente, ao 6.º mês, o mesmo grupo apresenta maior satisfação com a limpeza, com a força mastigatória em geral e na eficiência mastigatória perante determinados alimentos como pão branco fresco, queijo duro, carne fria fatiada e maçãs cruas.

Conclusões: Dentro das limitações deste estudo, podemos concluir que, independentemente do tipo de carga exercida, a reabilitação com próteses totais implanto-suportadas representa um aumento nos níveis de satisfação dos doentes. Quando comparada a satisfação entre os diferentes tempos de carga, verifica-se que o grupo carga precoce está mais satisfeito que o grupo carga imediata.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.038>

38. Índices estéticos em reabilitações com implantes unitários – Influência da especialização



Ana Catarina Costa*, Susana Alexandra Teixeira Rosa, João Paulo Tondela, Cristiano Pereira Alves

Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Objetivos: O estudo tem como objetivo comparar as avaliações efetuadas com base em 3 índices estéticos (PES/WES, ICAI e CIS) em pacientes reabilitados com implantes unitários, de modo a perceber se, por um lado, existe concordância entre os índices e, por outro, se a especialização do observador influencia a percepção da estética.

Materiais e métodos: Este foi dividido em 2 fases. Inicialmente, os participantes (n=16) foram sujeitos a uma consulta de controlo, na qual foram executadas fotografias, uma radiografia, impressões e foi efetuada uma análise dos aspetos clínicos. As fotografias foram sujeitas à avaliação de 19 observadores externos e de um dos investigadores. Numa outra fase, foram escolhidos aleatoriamente 2 casos que foram sujeitos à avaliação de 77 observadores externos, divididos em 7 grupos (técnico de prótese, periodontologia, ortodontia, prostodôncia, dentisteria operatória/endodontia, estudante do 4.º ano, estudante do 5.º ano), cada um com 11 elementos. Em ambas as fases, foram respeitados os critérios dos índices em questão.

Resultados: Verificou-se a existência de concordância entre os valores absolutos dos índices ($p < 0,05$), apesar de não existir correlação quando aplicados os pontos de corte que fazem a distinção entre um resultado estético de um inestético (PES/WES vs. ICAI [$k=0,13$]). O índice PES/WES apresentou maior concordância interna (α de Cronbach = 0,85). A maioria dos grupos apresenta boa consistência interna (α de Cronbach $> 0,6$), sendo o grupo «técnico de prótese» aquele que apresenta os valores mais reduzidos em todos os índices (PES/WES = 0,721; ICAI = 0,556; CIS = 0,744). Quando comparada a avaliação efetuada clinicamente pelo investigador e os